



# IV ENEPI

ENCONTRO NACIONAL DE  
EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA

## DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA LEPTOSPIROSE EM OVINOS EM CONDIÇÕES SEMIÁRIDAS DE CAMPO

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

SANTOS; JULIO CESAR DE ARAUJO<sup>1</sup>, SILVA; MARIA LUANA CRISTINY RODRIGUES<sup>2</sup>,  
NOGUEIRA; DENISE BATISTA<sup>3</sup>, ALVES; CLEBERT JOSÉ<sup>4</sup>, SANTOS; CAROLINA DE SOUSA  
AMÉRICO BATISTA<sup>5</sup>, AZEVEDO; SÉRGIO SANTOS DE<sup>6</sup>

### RESUMO

**SUB-ÁREA: Estudos epidemiológicos em espécies/trópicos específicos Diagnóstico molecular da leptospirose em ovinos em condições semiáridas de campo**

Julio Cesar de Araujo Santos<sup>a</sup>, Maria Luana Cristiny Rodrigues Silva<sup>a</sup>, Denise Batista Nogueira<sup>b</sup>, Clebert José Alves<sup>a</sup>, Carolina de Sousa Américo Batista Santos<sup>a</sup>, Sérgio Santos de Azevedo<sup>a</sup> <sup>a</sup>Laboratório de Doenças Transmissíveis, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB. <sup>a</sup>Universidade de São Paulo, São Paulo-SP. A leptospirose é uma zoonose emergente, especialmente em regiões subtropicais e tropicais. O agente etiológico pertence à ordem Spirochaetales, família Leptospiraceae e gênero *Leptospira*. Acomete várias espécies animais causando grandes perdas econômicas na pecuária, sendo bem conhecidos os efeitos negativos da doença sobre os índices produtivos e reprodutivos de ruminantes, causando aborto, repetição de estro, nascimento de animais fracos, natimortalidade e diminuição da produção de leite, além de ser um importante problema de saúde pública. A contaminação de pequenos ruminantes por leptospirosas no semiárido ainda não está bem elucidada e poucos estudos têm sido observados em ovinos. O objetivo do trabalho foi gerar contribuições para o diagnóstico e epidemiologia da Leptospirose em ovinos não abatidos criados em condições semiáridas e com histórico de aborto, natimortalidade, nascimento de animais fracos e malformações, utilizando técnicas moleculares para o diagnóstico nas estações seca e chuvosa. Amostras de fluido vaginal e urina foram coletadas de 60 ovelhas, em idade reprodutiva, durante a estação seca e chuvosa (duas coletas em cada estação). O diagnóstico molecular utilizou como alvo o gene lipL32. Na primeira coleta durante o período seco, 44 amostras de urina (73,33%) e 50 amostras de fluido vaginal (83,33%) foram positivas. Na segunda coleta também durante o período seco, quatro amostras de urina (6,66%) e 27 amostras de fluido vaginal (45%) foram positivas. Duas amostras de fluido vaginal oriundas dessa coleta foram sequenciadas e apresentaram 99% de similaridade com *L. interrogans* e *L. Santarosai*. No período chuvoso nenhuma amostra foi positiva nas duas coletas realizadas. Na região semiárida, as leptospirosas podem sobreviver e se propagar por vias alternativas de transmissão. A

<sup>1</sup> FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE, asjcesar@yahoo.com.br

<sup>2</sup> FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE, luacristiny@yahoo.com.br

<sup>3</sup> UNIVERSITY OF SAO PAULO, denise.bn.medvet@gmail.com

<sup>4</sup> FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE, clebertja@uol.com.br

<sup>5</sup> FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE, Carolamerico@yahoo.com.br

<sup>6</sup> FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE, Sergio.santos@professor.ufcg.edu.br

presença de tratos genitais positivos no diagnóstico molecular de ovelhas, sugere que a transmissão sexual pode desempenhar um papel importante na epidemiologia da doença em ovinos em semiárido brasileiro. **Palavras chaves:** Leptospirose, Diagnóstico, Epidemiologia, Ovinos, Subfertilidade, Semiárido. **Agências de Fomento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leptospirose, Diagnóstico, Epidemiologia, Ovinos, Subfertilidade, Semiárido

<sup>1</sup> FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE, asjcesar@yahoo.com.br  
<sup>2</sup> FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE, luacristiny@yahoo.com.br  
<sup>3</sup> UNIVERSITY OF SAO PAULO, denise.bn.medvet@gmail.com  
<sup>4</sup> FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE, clebertja@uol.com.br  
<sup>5</sup> FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE, Carolamerico@yahoo.com.br  
<sup>6</sup> FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE, Sergio.santos@professor.ufcg.edu.br